

1598 diSCriminaÇÃO, SoBrE o QuE ESTAmoS FALAndo?

Baumgarten, A.; Celeste, R. K.; Bastos, J. L.; Toassi, R. F. C.

As experiências de discriminação e as desigualdades sociais a elas associadas, bem como o impacto sobre o bem estar físico e psicológico têm sido foco de atenção pela comunidade científica e pela sociedade, de modo mais amplo. Características, como a identificação étnicorracial, o sexo, a idade, a aparência física, a classe social e outras socialmente atribuídas ou adquiridas podem estar associadas e motivar, em conjunto, experiências discriminatórias, que variam conforme o contexto e o período histórico investigado. Assim, o objetivo da presente revisão de literatura foi analisar os tipos de discriminação mais frequentemente pesquisados, os grupos-alvo da discriminação e seus perpetradores, além das abordagens metodológicas empregadas de modo mais recorrente. Foi conduzida uma busca na fonte bibliográfica PubMed, de 2009 a 2013, utilizando o vocabulário controlado 'social discrimination', 'sexism', 'ageism', 'racism'. Inicialmente, foram identificados 104 artigos. Foram excluídas as publicações que não se relacionavam com a temática pesquisada (n=11), resultando em 93 artigos analisados. Discriminação racial contra afro-americanos, latinos e minorias étnicas foi o tipo mais estudado (n=31), seguida pela discriminação em relação ao gênero (n=16), discriminação sexual (n=14) e discriminação decorrente da idade, principalmente contra idosos (n=9). Estudos quantitativos transversais, utilizando questionários corresponderam ao delineamento mais empregado. Poucos estudos (n=5) não se restringiram a algum tipo particular de discriminação. Os resultados da presente revisão mostraram estudos focados na análise de um único tipo de discriminação em grupos específicos.